DECÁLOGO

Simon entra no páreo

O senador Pedro Simon entrou enfim na corrida pela presidência do Senado, enfrentando o ex-presidente José Sarney. Em conversas com outros senadores do PMDB, ele admitiu sua candidatura pela primeira vez, embora não pretenda lançar-se de público. No entanto, Simon rejeita a hipótese de disputar o cargo em plenário. Acha que isso é coisa para dissidente, quando sempre foi fiel ao partido. A competição se dará, portanto, exclusivamente dentro da bancada do PMDB, onde os partidários de Sarney dizem ter maioria. Tornou-se claro, porém, que Simon encontra respal-

do no Planalto. Sarney tinha audiência com o presidente Itamar Franco às 17h30 de ontem. Avisado, Simon dirigiu-se também ao Palácio. Os dois acabaram recebidos juntos. Fernando Henrique Cardoso, é verdade, permanece mudo. Mas ninguém acredita que um presidente da República deixe de entrar nesse jogo. O senador eleito Antonio Carlos Magalhães trocou ontem apertado abraço com Sarney, mas quando lhe perguntaram em quem votaria, respondeu: "No candidato de Fernando Henrique". Não pertencendo ao PMDB, Antonio Carlos pode pesar menos na decisão. Mas o recado está dado.